



LITERATURA CIENTÍFICA SOBRE O PROJETO TAINACAN:

análise bibliométrica da produção, colaboração e temática

Allani Sousa Reis

 <https://orcid.org/0009-0009-8612-7830>.

✉ sousallani13@gmail.com.

🏢 Universidade de Brasília (UnB) |

ROR: <https://ror.org/02xfp8v59> | Brasília, Brasil.

João de Melo Maricato

 <https://orcid.org/0000-0001-9162-6866>.

✉ jmmaricato@gmail.com.

🏢 Universidade de Brasília (UnB) |

ROR: <https://ror.org/02xfp8v59> | Brasília, Brasil.

Robson Lopes de Almeida

 <https://orcid.org/0000-0002-8925-049X>.

✉ rlalmeida@gmail.com.

🏢 Universidade de Brasília (UnB) |

ROR: <https://ror.org/02xfp8v59> | Brasília, Brasil.

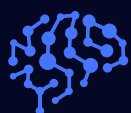
Eixo temático: Produtividade e Colaboração Científica

Modalidade: Iniciação Científica

DOI: 10.22477/ix.ebbc.336

Resumo: Este estudo analisa a produção, colaboração e temática da literatura técnico-científica sobre o Tainacan. Empregando uma abordagem quantitativa e qualitativa, utiliza técnicas e indicadores bibliométricos. A análise da produtividade dos autores e coautorias destaca a prevalência do software no ambiente museológico. Além disso, os resultados demonstram a variedade dos tipos de publicação, bem como um aumento significativo na quantidade de publicações ao longo do tempo. Em suma, o estudo contribui para o entendimento do impacto e relevância do Tainacan na literatura científica, fornecendo informações úteis para futuros desenvolvimentos na área.

Palavras-Chave: Tainacan. Bibliometria. Repositório Digital. Produtividade científica. Colaboração científica.



1 INTRODUÇÃO

Na década de 1960, o interesse em compreender o progresso científico e tecnológico, tanto em nível nacional quanto global, motivou a coleta de informações sobre as atividades de Ciência e Tecnologia (C&T) visando planejamento e avaliação (Noronha; Maricato, 2008, p. 117). Hoje em dia, a bibliometria e a cientimetria são amplamente utilizadas como principais métodos de avaliação quantitativa da ciência nos estudos métricos da informação. Essas técnicas empregam indicadores, documentos e variáveis para analisar e estudar a produção científica em áreas específicas. Os indicadores podem ser geralmente agrupados em quatro categorias: medição de produtividade científica e tecnológica, avaliação do uso e qualidade dos documentos baseados em estudos de citações, análise de colaboração com técnicas de coautoria e investigação de coocorrência para explorar relações entre temas, palavras-chave, assuntos e documentos, comumente conhecidos como coclassificação ou copalavras (Maricato, 2011, p. 2). Este estudo visa investigar o impacto do Tainacan na produção científica, aplicando técnicas bibliométricas e cientométricas para identificar áreas de pesquisa relacionadas e analisar a colaboração entre pesquisadores da comunidade. O Tainacan é uma plataforma de código aberto integrada ao Wordpress que visa proporcionar a criação de repositórios digitais de fácil uso, configuração e implementação, representando uma alternativa livre e eficiente para instituições culturais que buscam implementar repositórios temáticos e institucionais (Martins *et al.*, 2017, p. 7). A análise das produções científicas relacionadas ao Tainacan, levando em conta aspectos de colaboração e temáticos, permite quantificar parte do impacto do *software* em projetos e instituições, bem como, viabiliza a obtenção de *insights* sobre o estado atual da tecnologia e informações úteis para futuros desenvolvimentos.

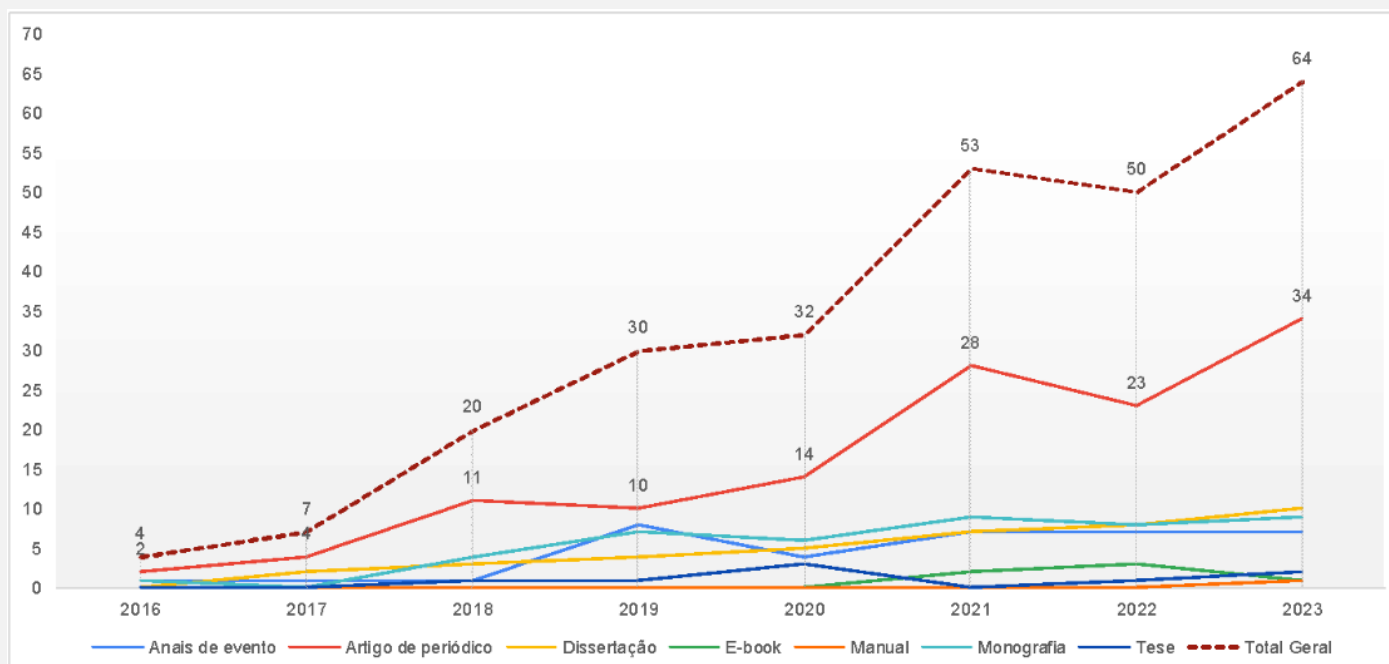
2 METODOLOGIA

O estudo adota uma abordagem quantitativa e qualitativa para avaliar a produção científica relacionada ao Tainacan. A coleta de dados foi realizada utilizando o *software Publish or Perish* no Google Acadêmico, identificando 697 documentos relevantes que continham o termo “Tainacan” no campo título e palavras-chave. Os dados foram então extraídos em formato CSV para análise posterior no *software Excel*. Após um processo de refinamento, seguindo critérios de pertinência, foram selecionadas 260 publicações que compõem o corpus de análise desta pesquisa. Os dados de colaboração foram importados para o *software Gephi*, que gerou o mapa de rede que ilustra as relações de coautoria.

3 RESULTADOS

O total de documentos publicados que abordam o tema foi de 260, distribuídos em diferentes tipos de publicações. Os resultados evidenciam uma variedade de documentos, sendo os artigos de pesquisa em periódicos os mais frequentes (48,46%). A análise revela uma abordagem multifacetada relacionada a pesquisa e contribuição acerca do Tainacan (Gráfico 1). Enquanto à distribuição temporal, observou-se um aumento significativo a partir de 2018, atingindo um pico em 2021 com 53 publicações e mantendo-se em nível elevado em 2022 e 2023 com 50 e 64 publicações, respectivamente.

Gráfico 1 - Produção científica sobre o *software* Tainacan por tipo e ano de publicação



Fonte: Dados da pesquisa (2024).

Foram encontrados o total de 248 diferentes autores, que é o tamanho da comunidade científica que tem publicado sobre o Tainacan, uma média de aproximadamente 1,05 artigos por pesquisador. A análise da produtividade dos autores revela que Dalton Lopes Martins (filial à Universidade de Brasília) é o mais produtivo, com 28 publicações, o que representa 47,46% do total das publicações. Outros autores, como Ana Carolina Gelmini de Faria, Joyce Siqueira, Marcel Ferrante Silva e Ana Celina Figueira da Silva, também contribuíram de forma significativa, com um número de publicações entre 7 e 9, representando porcentagens entre 11,86% e 15,25%. Do total de trabalhos 134 (51,53%) foram publicados em autoria individual e 126 (48,46%) em autoria coletiva (com a participação entre dois e seis autores). Em relação ao trabalhos publicados em coautoria foram publicados em colaboração. A colaboração entre diferentes pesquisadores enriquece o conhecimento sobre o software, bem como avanço de suas funcionalidades e aplicações.

O mapa de rede de coautorias (Gráfico 2) identificou grupos de colaboração distintos, contando a rede com 225 nós e 228 arestas. Porém, dois grupos específicos se destacam na rede. O primeiro é composto por Dalton Lopes Martins (à esquerda). O autor contou com 14 diferentes colaboradores, sendo os principais Joyce Siqueira (5), Luis Felipe Rosa de Oliveira (4), Luciana Conrado Martins (3) e Calíope Victor Spíndola de Miranda Dias (2). Essa colaboração é frequente, com publicações que demonstram o uso do Tainacan para gestão de coleções digitais bem como os resultados promissores da sua aplicação. Enquanto o outro grupo, formado por Ana Carolina Gelmini de Faria, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (pesquisadora central), contou com a colaboração de 7 pesquisadores, destacando-se as realizadas com Ana Celina Figueira da Silva (3) e Elias Palminor Machado (2), evidencia estudos sobre estratégias de preservação e difusão de patrimônios culturais museológicos por meio do Tainacan.

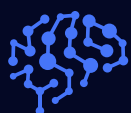
Gráfico 2 - Rede de coautoria da produção sobre o software Tainacan



Fonte: Dados da pesquisa, elaborado com o *software* Gephi (2024).

A análise das palavras-chave frequentes destaca a aplicação do software no ambiente museológico. Foram encontradas no total 564 diferentes palavras, com termos como “Tainacan” (24 ocorrências), “Repositório digital” (12 ocorrências), “Documentação museológica” (10 ocorrências), “Memória” (8 ocorrências) e “Acervos digitais” (8 ocorrências). Como resultado, indicam a prevalência do software em temas relacionados à museologia para gestão e preservação do patrimônio cultural no contexto digital.

De acordo com Martins e Martins (2020), as ferramentas digitais têm desempenhado um papel significativo na transformação da gestão das coleções em museus, influenciando profundamente a forma como essas instituições interagem com a sociedade. Logo, é observada uma tendência crescente na utilização de tecnologias de acesso aberto e colaborativo para a preservação e divulgação do patrimônio



nio cultural digital. Nesse sentido, o Tainacan apresenta-se como uma solução tecnológica que atende a essas demandas, oferecendo funcionalidades de interoperabilidade, armazenamento, customização de metadados e gestão de coleções. Essas características não apenas promovem a acessibilidade do patrimônio cultural das instituições, mas também facilitam a interação entre museus e sociedade.

4 CONCLUSÃO

Este estudo realizou uma análise bibliométrica da literatura científica sobre o *software* Tainacan. Observou-se um aumento expressivo do número de publicações, totalizando 260, com crescimento anual constante, sugerindo um interesse crescente da comunidade científica acerca do Tainacan. A análise das redes de coautoria demonstrou a existência de dois grupos distintos principais publicando sobre o tema. O grupo mais produtivo tem Dalton Lopes Martins como centro da rede, com foco na gestão de coleções digitais. O outro grupo destaca-se por ter Ana Carolina Gelmini de Faria como figura central, com ênfase em temas relacionados à museologia e preservação do patrimônio cultural. Diante dos resultados alcançados, sugere-se que estudos futuros investiguem os fatores que influenciam a colaboração científica em torno do Tainacan. Além disso, uma análise geográfica das publicações para identificar padrões de adoção em diferentes regiões e instituições, promovendo oportunidades de ampla implementação do *software*.

REFERÊNCIAS

NORONHA, Daisy Pires; MARICATO, João de Melo. Estudos métricos da informação: algumas aproximações. **Encontros Bibli**, Santa Catarina, v. 13, n. 1, p. 116–128, 2008. DOI: <https://doi.org/10.5007/1518-2924.2008v13nesp1p116>. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/view/1518-2924.2008v13nesp1p116>. Acesso em: 16 maio 2024.

MARTINS, Dalton Lopes *et al.* Repositório digital com o software livre Tainacan: revisão da ferramenta e exemplo de implantação na área cultural com a Revista Filme Cultura. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 28., 2017, Marília. **Anais [...]**. Marília: ANCIB, 2017. Disponível em: <https://pesquisa.tainacan.org/repositorio-de-pesquisa/repositorio-digital-com-o-software-livre-tainacan>. Acesso em: 03 mar. 2024.

MARTINS, Luciana Conrado; MARTINS, Dalton Lopes. Experimentações sociotécnicas para organização e difusão de coleções digitais universitárias: o caso do projeto Tainacan. **Revista CPC**, São Paulo, v. 15, n. 30, p. 34–61, 2020. DOI: <https://doi.org/10.11606/issn.1980-4466.v15i30espp34-61>. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/cpc/article/view/173022>. Acesso em: 16 abr. 2024.

MARICATO, João de Melo. Procedimentos metodológicos em estudos bibliométricos e cientométricos: opções e reflexões no contexto dos processos de recuperação e organização da informação. In: COSTA, R. L. M. (org.). **Estudos Contemporâneos em Comunicações e Artes**: melhores teses e dissertações da ECA/USP 2010. São Paulo: ECA/USP, 2011. Disponível em: <https://encurtador.com.br/hrAQ3>. Acesso em: 03 mar. 2024.